

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE



ÍNDICE

ABERTURA	3
DESTAQUES DO ANO	4
AÇÕES DIANTE DA PANDEMIA	5
MENSAGEM DA PRESIDENTE	7
PROMOVENDO UM FUTURO MELHOR	10
GOVERNANÇA E MODELO DE GESTÃO	14
NOSSOS PILARES	22
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	29
SOBRE O RELATÓRIO	33
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI	39

O FUTURO PEDE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E SUSTENTABILIDADE



Colaborar para melhorar a vida das pessoas e fomentar a inclusão socioeconômica por meio do alimento. Essa é a essência do Instituto BRF. Trabalhamos, incansavelmente, para construir e apoiar projetos sociais que alavancam o **desenvolvimento das comunidades**, principalmente nos locais onde a BRF S/A possui unidades produtivas.

Assim, desde 2012 atuamos em frentes como o **voluntariado corporativo**, a colaboração com representantes da sociedade civil e a comunicação com as comunidades. Já impactamos e ajudamos a transformar a vida de mais de **meio milhão de pessoas em 60 cidades ao redor do Brasil**. Além disso, contamos com cerca de **32 mil participações voluntárias** nesses nove anos.

Em 2020, um ano histórico, atípico e que descortinou inúmeros desafios, vivemos um período de **alinhamento e consolidação em nossa estratégia**, que foi completamente reestruturada em 2019. Mas, por conta de todo o cenário que a pandemia apresentou, tivemos que nos reorganizar e adaptar nosso planejamento, concentrando nossos esforços em ações mais urgentes para mitigar os efeitos da Covid-19.

Queremos compartilhar, ao longo deste relatório, tanto os desafios quanto as vitórias que conquistamos com nosso trabalho. Cientes de nossa responsabilidade social, seguimos confiantes no futuro e na chegada de dias melhores. Por isso, vamos continuar nos dedicando ao **desenvolvimento sustentável e ao bem-estar das comunidades**.

Boa leitura!

DESTAQUES DO ANO



- **R\$ 50 milhões** destinados pela BRF e direcionados, pelo Instituto, às ações de **combate aos efeitos da pandemia**

- **R\$ 116 mil investidos** por meio do voluntariado

- Cerca de **1.638 participações voluntárias**, apesar das restrições causadas pela necessidade de isolamento social devido à pandemia da Covid-19



- Mais de **8 mil horas** de trabalho voluntário

- **201 ações sociais**

- **58 instituições** parceiras beneficiadas pelo voluntariado



- **1200 instituições** beneficiadas com doações em virtude da Covid-19

AÇÕES DIANTE DA PANDEMIA

Em março de 2020, a Covid-19, doença causada pelo novo Coronavírus, foi caracterizada como **pandemia** pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Atenta às consequências e mudanças provocadas por esse cenário, a **BRF assumiu a responsabilidade de cuidar das pessoas - dentro e fora da empresa.**



Nesse sentido, destinou **R\$ 50 milhões a doações** que foram coordenadas pelo **Instituto BRF**, que atuou como agente de inteligência estratégica e investiu, em parceria com áreas da própria empresa, como o *BRF Hub*, em diferentes ações que **ajudaram a mitigar** os efeitos da pandemia. O plano de assistência, que apoiou prefeituras e secretarias de saúde, também destinou os recursos à doação de alimentos e equipamentos de proteção individual, bem como apoiou instituições de saúde, de assistência e organizações sociais nas comunidades onde atuamos e em diferentes localidades no Brasil e no exterior.

Neste mesmo ano, a BRF investiu **R\$ 42 milhões** no auxílio das comunidades e da sociedade em geral, que se somaram aos investimentos realizados pelo Instituto BRF e constam nas demonstrações financeiras, encontradas ao final deste relatório. O esforço envolveu **centenas de colaboradores e colaboradoras**, e contou com o suporte das áreas de Inovação e *Compliance* da BRF. Os R\$ 8 milhões restantes serão efetivados em 2021 e somados a um novo montante de R\$ 50 milhões adicionais, definidos pela companhia, dado o agravamento da pandemia no Brasil, no início de 2021. O Instituto BRF segue liderando esse trabalho junto à BRF.

Além disso, uma parte deste valor foi usado para **financiar institutos de pesquisa**, tais como Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e Instituto Butantan. O Instituto Butantan recebeu auxílio de **R\$ 5 milhões para ampliar sua capacidade de produção de vacinas**. Cerca de R\$ 7,5 milhões foram repassados a instituições e universidades que estudam o tratamento da Covid-19 e das sequelas da doença em pacientes internados.

As instituições que receberam o aporte foram definidas a partir de um trabalho de avaliação feito justamente pelo *hub* de inovação da BRF, que mapeou as pesquisas relacionadas à Covid-19 que estavam sendo feitas no Brasil para determinar quais estavam mais avançadas e teriam mais chance de resultados rápidos.

Em decorrência de um esforço bem orquestrado, **175 cidades** foram beneficiadas no Brasil, nos Emirados Árabes Unidos, no Kuwait, Omã, Catar, China, Cingapura, Arábia Saudita e Turquia.

Além disso, em 2020 ampliamos a parceria com o programa **Mesa Brasil**, do SESC. Neste quinto ano de trabalho em conjunto, o Mesa Brasil e a BRF distribuíram mais de **200 toneladas de alimentos** da marca às populações em situação de vulnerabilidade em todo o país, além das doações de Chester Perdigão que já eram realizadas nos quatro anos anteriores. Em 2021, sexto ano da parceria, o SESC segue parceiro do Instituto e da BRF nas doações desses produtos durante o ano todo, como parte da ação Juntos Contra a Fome, liderada pelo SESC e pela União BR em virtude do agravamento da fome no Brasil causada pela pandemia.



Para acompanhar nossas ações em tempo real, acesse a [Plataforma da BRF](#).

MENSAGEM DA PRESIDENTE

102-14

União, parceria, solidariedade, força de vontade, resiliência e legado. Essas são algumas palavras que ajudam a definir a maneira como atravessamos os percalços de 2020. Foi, sem dúvida, um ano desafiador e sem precedentes, mas que ajudou a reforçar a missão e a essência do Instituto BRF, por meio do qual concentramos os esforços em levar às comunidades uma vida melhor e a inclusão socioeconômica por meio da alimentação.

Fizemos isso a partir do trabalho coletivo, pois **cada integrante foi essencial** nos cuidados entre as equipes ao lidar com um cenário novo e inesperado. Contamos também com uma base consistente, que foi a revisão de governança e estrutura feita em 2019. Pessoalmente, tudo isso significou um importante desafio, pois estou à frente do Instituto há pouco mais de um ano.

Todo esse movimento nos ajudou a consolidar a **conexão entre a agenda institucional da BRF e o trabalho com as comunidades**, além de nos aproximar do poder público. Começamos o ano com um plano estratégico focado em priorizar projetos e localidades. Mas, logo depois, chegou a pandemia.

Considerando a situação de crise que se instalou no país, o Conselho de Administração destinou uma verba de **R\$ 50 milhões** para que pudéssemos, com a liderança do Instituto BRF, **atuar na mitigação dos efeitos da Covid-19**. O valor se traduziu em doações de alimentos às pessoas em vulnerabilidade, doação de equipamentos médicos e de proteção individual para hospitais, assim como se destinou a fundos de apoio à pesquisa, principalmente, para

opções de tratamento e produção de vacinas. Temos muito orgulho das frentes de atuação que escolhemos. Foi uma resposta rápida que ajudou a minimizar os problemas que surgiram ao longo do ano.

Em paralelo, **adaptamos o trabalho de voluntariado**, que não pôde ser realizado de forma presencial, e foi adaptado para campanhas essenciais para o momento: **doação de sangue e de alimentos**.

Temos muito orgulho das frentes de atuação que escolhemos para ajudar a mitigar os efeitos da Covid-19.

Resiliência e legado

Para o Instituto, três forças se destacaram em 2020: **a resiliência, a interdependência e o legado**. Tivemos que mudar os planos em cima da hora. Postergamos projetos de empreendedorismo no alimento e focamos nas questões emergenciais.

Montamos uma governança para aprovar projetos e doações que se enquadrassem nos requisitos de *Compliance*, e incluímos equipes de diversas áreas, como inovação, gestão, financeiro, comunicação e logística. **A parceria foi crucial para buscar as respostas e os aprendizados necessários**. E o resultado desse esforço conjunto foi um legado único de investimento nos locais onde a BRF atua.

O futuro já começou

Tudo o que fizemos até aqui nos dá a convicção de que o **Instituto tem um papel fundamental** para a BRF. É por essa razão que, dentro dos compromissos assumidos para 2030, anunciamos o objetivo de investir **R\$ 400 milhões** nas comunidades na próxima década.

Nós já começamos a construir a estrada que nos levará a esse futuro. Nossa meta é criar e dar suporte a projetos e iniciativas que coloquem o **alimento como centro do desenvolvimento** em nossos projetos. Entendemos, por exemplo, que o desperdício de alimentos é uma causa fundamental e, por isso, vamos lutar, cada vez mais, para mudar essa realidade.

Estamos também de olho na **agenda ESG (Ambiental, Social e Governança)**, e assumimos um papel importante tanto no âmbito social quanto na governança. Acreditamos na relevância da atuação junto à sociedade e no poder da transparência. Sabemos que não faremos isso de forma solitária, então o Instituto faz parte de uma rede de inovação social. Estamos em uma vanguarda, atuando, principalmente, como uma **aceleradora de investimento social de impacto** que busca resultados concretos, amplos e duradouros.

Essa é a nossa meta. É por isso que vamos trabalhar, dia após dia, porque **o futuro já começou**.



Grazielle Parenti

Diretora Presidente

do Instituto BRF - Mandato 2021

(em 2020, a posição era ocupada por Alessandro Bonorino)

PROMOVENDO UMA VIDA MELHOR

102-1, 102-2, 102-3, 102-5, 102-6, 102-7, 102-9, 103-2, 103-3:413



O Instituto BRF, associação civil sem fins lucrativos regida por seu Estatuto Social e pelas disposições legais que são aplicadas junto ao Terceiro Setor, foi criado em 2012 com o objetivo de **coordenar e direcionar, de forma estratégica, os investimentos sociais da BRF** com foco nas comunidades que ficam nas cidades onde a empresa possui unidades produtivas, sedes administrativas, centros de distribuição e filiais de venda. Desde então, promovemos e apoiamos causas a partir do **voluntariado corporativo**, além de colaborar com representantes da sociedade civil.

Nesses nove anos de existência, conquistamos muitos resultados positivos e impactamos a vida de mais de **meio milhão de pessoas**. Já foram realizadas mais de **duas mil ações sociais** e contabilizamos cerca de **30 mil participações voluntárias em 60 cidades brasileiras e do exterior**.

Em 2019, o Instituto, cuja sede fica em São Paulo (SP), passou por um período importante de reestruturação. Dessa forma, fizemos uma revisão tanto do planejamento estratégico quanto de nosso posicionamento. Como consequência, repensamos nossa missão e a visão em relação à transformação social, o que gerou três frentes principais de trabalho para 2020: **Vida Melhor nas Comunidades; Alimento que Transforma; e Esporte e Inclusão**.

Nosso grande objetivo é fazer investimentos sociais de maneira responsável e eficiente para colaborar com o **desenvolvimento de comunidades mais sustentáveis e resilientes**. O trabalho voluntário corporativo e o apoio a diferentes projetos são nossos maiores suportes nesse sentido. Por isso, pensamos e buscamos iniciativas cidadãs e contamos com a participação ativa dos **Comitês de Investimento Social**. Esses grupos de colaboradores e colaboradoras das nossas unidades e de parceiros locais nos ajudam a implementar e colocar em prática todas as atividades.

Além disso, temos uma carteira de **305 fornecedores** em todo o Brasil, sendo **286 Pessoas Jurídicas**. Elas estão localizadas especialmente nas regiões Sul e Sudeste e atuam nos ramos de consultorias, assessorias, alimentação, materiais e serviços.

Reconhecemos a importância do nosso papel no cenário da **transformação social**, então nos esforçamos para compartilhar conhecimento, informação e empatia entre toda a nossa rede. Assim, cada um de nós se torna um agente da inovação social e pode contribuir com o bem-estar de mais pessoas.

Em 2020, **53,25%** dos programas de desenvolvimento foram realizados com base na consulta e mapeamento das necessidades locais. Neste mesmo ano, também lançamos o edital **“Fundo Nossa Parte Pelo Todo”**, com objetivo de selecionar e apoiar iniciativas locais para enfrentamento aos efeitos da Covid-19 em **26 municípios** com operações BRF. As seletivas de cada categoria estão ocorrendo em 2021.

Mapa de atuação

102-4, 102-7

A partir da mobilização dos **17 Comitês de Investimento Social** ativos em 2020, além do trabalho voluntário desenvolvido nas outras 6 localidades onde a BRF opera, sem um Comitê próprio, conseguimos realizar ações em 23 das 30 unidades operacionais e administrativas da BRF.

Por conta do cenário de pandemia e as mudanças em todas as esferas, como a forma de se trabalhar e de se relacionar, percebemos uma **oportunidade de expandir as ações do Instituto para outros países onde a BRF mantém operações.**

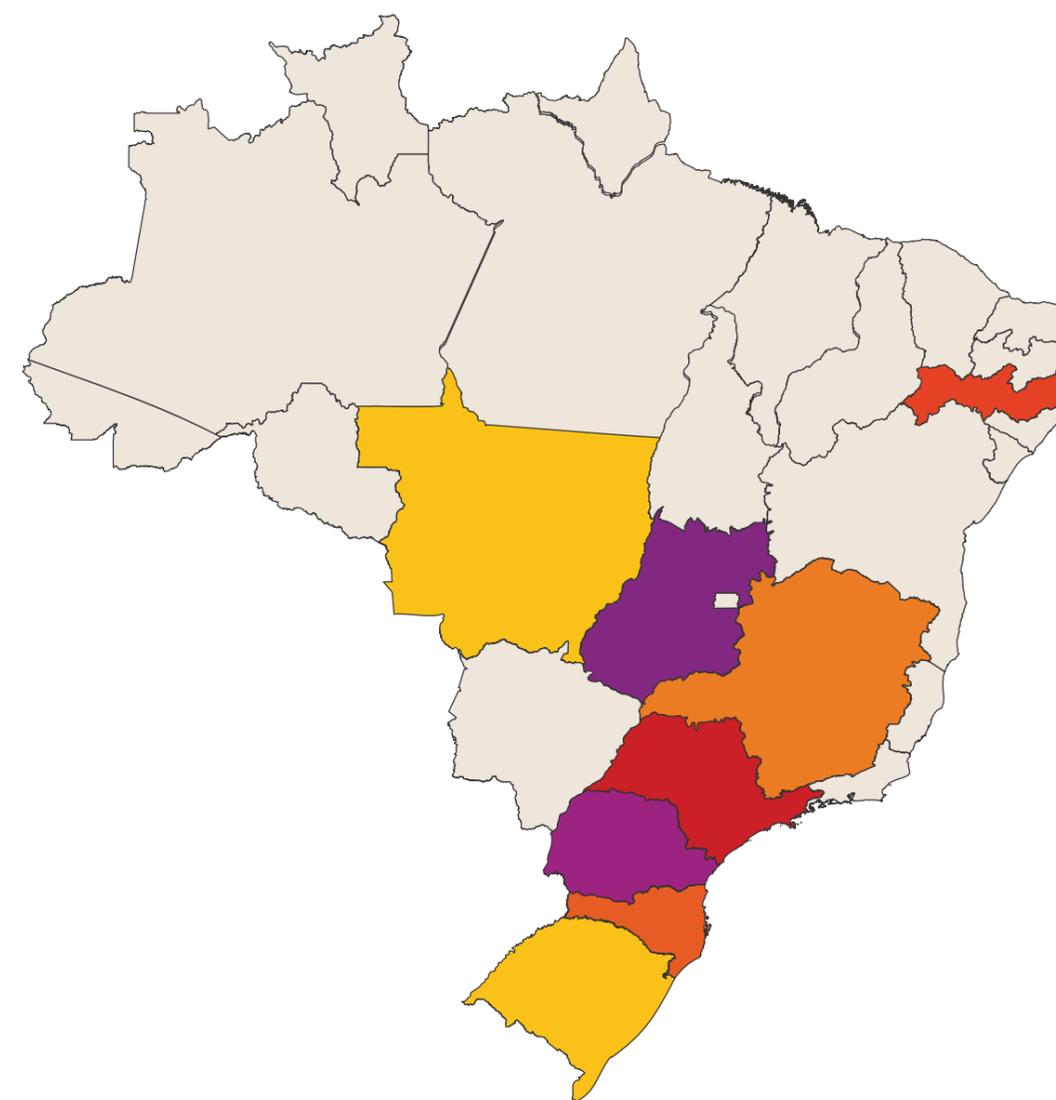
Aproveitando esse impulso, nosso plano para 2021 é **desenhar uma estratégia de atuação na Turquia**, onde pretendemos começar a realizar ações de investimento social privado. O objetivo é formar um Comitê de *Corporate Social Responsibility (CSR)* para que as equipes locais da BRF possam definir essa estratégia de trabalho de acordo com o perfil e as necessidades específicas desse país.

Estado	Comitê
Goiás	Buriti Alegre
Goiás	Rio Verde
Minas Gerais	Uberlândia
Mato Grosso	Nova Mutum
Pernambuco	Vitória de Santo Antão
Paraná	Carambeí
Paraná	Ponta Grossa
Rio Grande do Sul	Lajeado
Rio Grande do Sul	Marau
Rio Grande do Sul	Serafina Corrêa
Santa Catarina	Campos Novos
Santa Catarina	Capinzal
Santa Catarina	Chapecó
Santa Catarina	Concórdia
Santa Catarina	Faxinal dos Guedes
Santa Catarina	Herval D'Oeste
São Paulo	Tatuí



Turquia (cidades)

- Balıkesir
- İzmir
- Elazığ





NOSSA MISSÃO

Realizar investimentos sociais responsáveis que fomentam a inclusão socioeconômica, a inovação social e a cidadania corporativa a partir da alimentação e da redução do desperdício de alimentos.

NOSSA VISÃO

Promover vida melhor para as pessoas e desenvolver comunidades mais sustentáveis.

NOSSA ESSÊNCIA

Levar vida melhor e inclusão socioeconômica por meio do alimento, principalmente nas localidades onde a BRF está presente.

NOSSOS VALORES

- Voluntariado transformador
- Colaboração com a sociedade
- Valorização dos talentos das comunidades

GOVERNANÇA E MODELO DE GESTÃO

103-2, 103-3: 202, 401 e 406, 202-1, 201-4, 401-1

O ano de 2020 marcou a **consolidação da nova governança e estrutura do IBRF**, que atuou, pelo primeiro ano, sob a alçada da diretoria de Relações Institucionais da BRF. Essa mudança na liderança estreitou e facilitou a relação entre o Instituto e as comunidades, as operações e os *stakeholders* da empresa, o que garante, também, que nosso trabalho funcione e coopere ainda mais com a **estratégia da sustentabilidade**.

A governança do Instituto se concentra na equipe diretiva para tomada de decisões e na equipe tático – operacional para desenvolvimento da estratégia e realização dos processos. Ela é composta pelos seguintes órgãos: **Assembleia de Associados**, que realiza uma reunião anual entre os integrantes; **Conselho Fiscal**; e uma diretoria dividida entre **Diretora Presidente e Diretoria Executiva**, que conta com três participantes (representantes das áreas de Sustentabilidade, Reputação Corporativa e Recursos Humanos da BRF.) A partir de 2021, nossa estrutura incluirá, também, um **Conselho Consultivo**, um órgão não obrigatório em nosso estatuto, mas que será implementado com o objetivo de ampliar a escuta da Sociedade Civil nas estratégias do Instituto.

Ferramentas de governança

A governança do IBRF conta com o suporte de um sistema de normas e políticas inspiradas nas ações de integridade da BRF:

- Termo de cooperação entre BRF e Instituto BRF (IBRF)
- Norma de alçadas
- Norma de compras e contratações
- Política de projetos, doações e patrocínios
- Regimento da diretoria

- **Definição do IBRF como “partes relacionadas” com a BRF: novos procedimentos de doação para 2021**

- **Rotinas contábeis como fechamentos mensais, manutenção de certidões, isenções e alvarás (IBRF como sujeito privado)**

- **Gestão de 121 contratos (fornecedores, beneficiários e parceiros)**

- **Auditoria de 2019 aprovada sem ressalvas pela KPMG**

As equipes de voluntariado formam os **Comitês de Investimento Social**, que participam, de maneira ativa, da elaboração das estratégias de atuação. Contamos ainda com uma equipe técnica voltada às atividades do Instituto e que mantém diálogo constante com *stakeholders* e lideranças da própria BRF.

Vale dizer que o **IBRF não possui colaboradores próprios**. Todas as pessoas que realizam as operações são registradas CLT pela mantenedora BRF S/A e são cedidas, voluntariamente, para esse fim (sem remuneração). **Todo o trabalho da equipe é contabilizado como Trabalho Voluntário no balancete anual do Instituto**. Não houve rotatividade da equipe cedida pela BRF em 2020.

Outra informação relevante se refere ao passivo do Instituto, formado especificamente por obrigações com fornecedores (compra de materiais e contratações de serviços) e obrigações legais (impostos retidos, taxas, tributos e demais custos). **Não temos custos de Folha e Benefícios, pois não há registros de pessoas empregadas no CNPJ**. O IBRF tampouco recebeu, em 2020, apoios financeiros do Governo.

Estrutura de Governança

103-2, 103-3: 202, 401 e 406, 202-1, 201-4, 401-1

A configuração atual da Governança do IBRF foi empossada em abril de 2021. Em 2020, Alessandro Bonorino era o diretor presidente, enquanto Grazielle Parenti fazia parte da diretoria executiva, e Rita Pellegrino ainda não fazia parte do nosso quadro, totalizando 75% de mulheres na direção. Em 2021, passamos a ter a direção formada 100% por mulheres. Já a equipe técnica cedida pela BRF é composta por 75% de mulheres e 25% de homens.

DIREÇÃO

Diretora Presidente	Grazielle Parenti
Diretoria Executiva	Mariana Coelly Modesto Santos Raquel Ogando dos Santos Rita De Cassia Vieira Pellegrino
Conselho Fiscal	Fabio Luis Mendes Mariano Marcos Roberto Badollato Almir Sebastião Zanon Xavier

TÁTICO-OPERACIONAL

Gerente de Investimento Social	Bárbara Azevedo
Analista de Investimento Social	Gabriele Cristhine da Silva Cândido
Analista Financeiro de Investimento Social	Denys Carvalho de Almeida
Assistente de Investimento Social	Jaqueline Arruda

Cargos por gênero

	2020	2021
Diretoria Executiva	 0  3	 0  3
Diretor(a) Presidente	 1  0	 0  1
Área técnica	 1  3	 1  3

Cargos por faixa etária

2020	< de 30 anos	30 a 50 anos	> de 50 anos
Diretoria Executiva	0	2	1
Diretor(a) Presidente	0	0	1
Área técnica	2	2	0

2021	< de 30 anos	30 a 50 anos	> de 50 anos
Diretoria Executiva	0	3	0
Diretor(a) Presidente	0	0	1
Área técnica	2	2	0

Riscos e oportunidades

102-11, 102-15

Em 2020, houve uma mudança significativa no relacionamento do IBRF com os principais *stakeholders* em virtude da pandemia da Covid-19. Tivemos uma projeção muito maior das atividades com o aumento dos recursos investidos, passamos a nos relacionar com instituições de diferentes localidades e estruturamos nossa atuação em novas frentes na BRF, como a VP Brasil e os mercados internacionais. Uma demonstração da mudança de percepção foi o **aumento na procura por doações e parcerias nos canais de comunicação oficiais do Instituto e da empresa.**

Um dos desafios que enfrentamos foi apoiar esse crescimento, garantindo bem-estar para a equipe técnica enquanto ampliamos a escuta a parcerias de todas as frentes, visto que a atuação ganhou muita abrangência geográfica – tudo isso mantendo a unidade e a coerência de nossa estratégia de operação. Por fim, lidamos com a questão do fôlego financeiro aos investimentos sociais com suporte no compromisso do **Plano de Sustentabilidade** assumido pela BRF.

Por outro lado, o aumento das atividades e do escopo criou espaço para **novas parcerias com organismos multilaterais e organizações internacionais.** A oportunidade de aprofundamento e desenvolvimento de uma teoria de mudança própria, com um embasamento científico que propicia ao Instituto a geração de impactos socioambientais relevantes, positivos e sustentáveis, também cresceu.

A partir de um reposicionamento realizado em 2019, nos aproximamos do *core* da BRF e hoje trabalhamos dentro de um **propósito e uma agenda conectada**, que amplia a influência mútua positiva entre as duas organizações. A tendência ESG é a nova pauta, que internaliza a prática socioambiental nas corporações. Acreditamos que nosso trabalho complementa e prevê aperfeiçoamentos dentro dessa pauta, por isso é fundamental que nossa agenda de inovação e empreendedorismo social siga em **sinergia com a inovação da própria empresa**, antevendo cenários e criando espaços coletivos de impacto social.

Modelo de gestão

102-11, 102-15

A principal responsabilidade do IBRF é **direcionar, de forma estratégica, os investimentos sociais da companhia.** Assim, nos encaixamos na qualidade de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) e atuamos tanto por meio de recursos próprios, que são doados pela BRF, quanto pela destinação de recursos incentivados por meio de leis estaduais. Para manter o compromisso com a transparência, nossas atividades passam por uma **auditoria financeira anualmente.**

Os **Comitês de Investimento Social** são formados por colaboradores alocados em unidades produtivas, sedes administrativas e centros de distribuição.

Essas pessoas são capacitadas para conduzir o diálogo com as comunidades locais e propor, de maneira conjunta, as atividades que são realizadas em cada região, principalmente pelo programa de voluntariado corporativo. Essa é uma maneira de manter o interesse e o engajamento das equipes voluntárias, além de contribuir com a relevância e a legitimidade dos projetos.

Enquanto isso, as decisões estratégicas acerca dos investimentos e projetos são tomadas a partir de discussões relacionadas aos temas. Para isso, também é levada em conta a análise de dados de plataformas e índices como ISE (B3 – Brasil, Bolsa e Balcão), *Dow Jones Sustainability Index* e Censo GIFE.

Todos os anos, os representantes dos Comitês de Investimento Social se reúnem para elaborar o planejamento anual, além de participarem de treinamentos sobre práticas de integridade, diálogo com o poder público e alinhamentos das práticas de investimento social aos **Compromissos BRF**. Para fazer a gestão das iniciativas locais, reuniões esporádicas de alinhamento das diretrizes específicas para projetos, campanhas de engajamento e mobilização de voluntários são realizadas, lembrando que as demandas locais são compatíveis com as agendas do **Plano de Sustentabilidade da BRF**. Grupos de trabalho multidisciplinares, das áreas corporativas e das unidades de negócio, ajudam a **promover melhoria na vida das comunidades**.

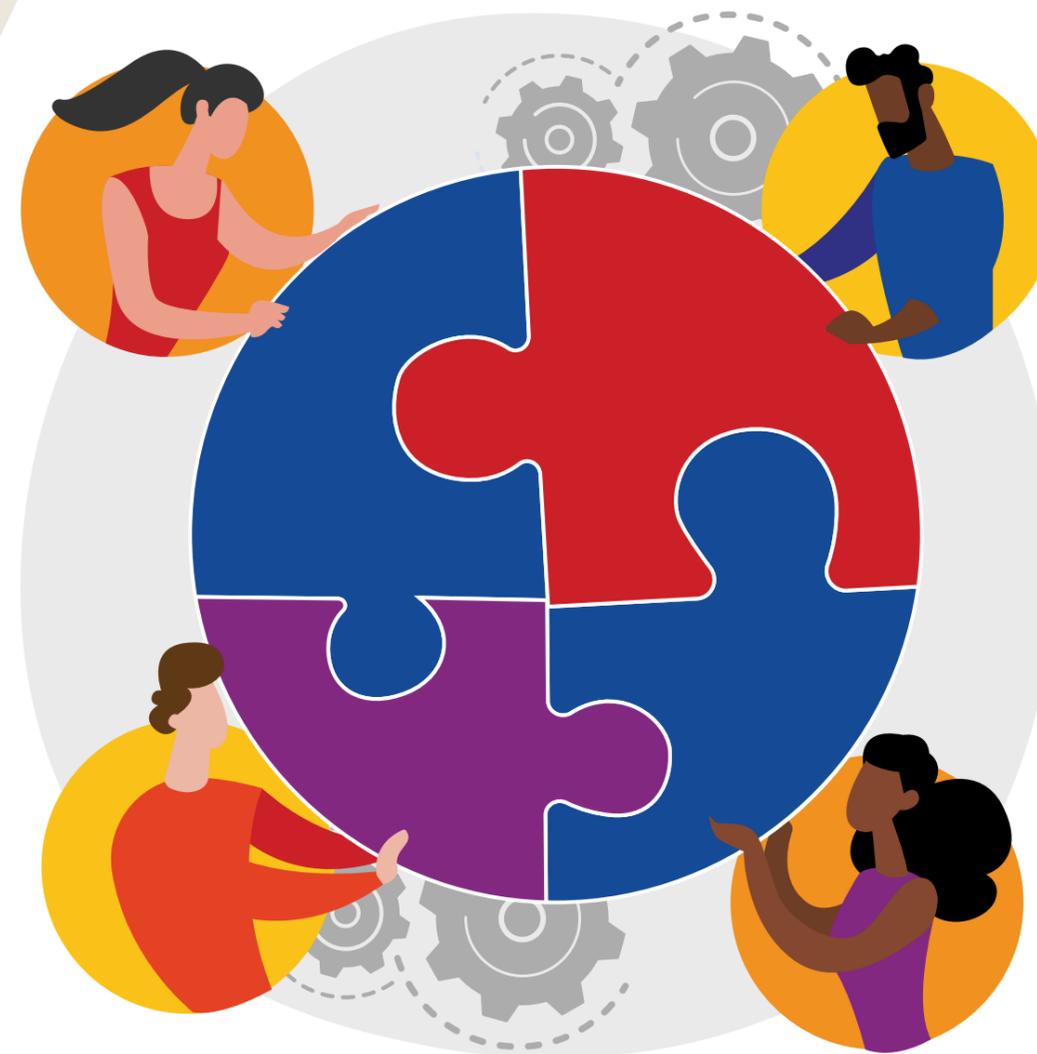
Não há participação de grupos sociais nas equipes de trabalho e nos comitês existentes, assim como não temos *stakeholders* nem contamos com colaboradores exclusivos para temas econômicos, ambientais e sociais, apesar de o Instituto atuar em algumas frentes específicas. Há, contudo, departamentos internos da mantenedora que trabalham com esses temas.



Aprendizados

102-11, 102-15

- Compreensão da importância da interdependência entre áreas de negócio
- Entendimento de que a automatização de processos é fundamental para a qualidade
- Gestão de stakeholders que demanda acompanhamento e registro com análise em rede
- O alinhamento de mensagens é fundamental para melhorar engajamento
- A cooperação é fundamental para ganhar escala, impacto e tração nos projetos e ações sociais, especialmente em um cenário de emergência
- O trabalho remoto funciona e demanda rotinas que respeitem o período individual de trabalho e tenha métodos próprios de troca e colaboração entre as equipes
- Os métodos ágeis de gestão e tomada de decisão devem ser complementares aos modelos mais tradicionais para garantir Compliance e não burocratizar os processos



Com relação à gestão de riscos, em 2020 o IBRF contribuiu com a criação do **mapa de riscos sociais da BRF**, que está em avaliação para implementação. Em 2021, vamos construir, junto com a área de riscos da empresa, o **Mapa de Riscos** do próprio Instituto, que inclui treinamento com *stakeholders* internos e fornecedores. **O objetivo é mapear e mitigar os riscos dos projetos socioambientais, bem como de toda estrutura de governança do Instituto.**

Metas 2020

Indicadores	Unidade Baseline	Tipo	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	YTD 2020	FY 2020	
Relacionamento Comunitário (Seropédica)	% ↑ -	M	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70	100		100	
		R	90	90	90	40	40	40	40	40	52,17	82,70	86,97		86,97	100	
		F															
Desvio Orçamentário*	% ↓ 1,5M	M	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100		100	
		R	110	150	173	160	122	108	116	115	130	4143	179		179	100	
		F															
Esporte e inclusão - Incentivos Fiscais	% ↑ -	M	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70	100		100	
		R	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	74,83		75	100	
		F															
Alimento - Projeto Proprietário	% ↑ -	M	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70	100		100	
		R	90	90	90	90	90	90	90	40	40	40	81,61	86,22		0	100
		F															

Trabalho em conjunto

102-13

Para honrar nosso compromisso público de investir em ações sociais, enquanto mantemos uma atuação responsável junto à BRF, participamos de associações importantes:

- **GIFE (Grupo de Institutos Fundações e Empresas):** somos associados ao grupo desde nossa criação. A iniciativa tem o objetivo de gerar conhecimento a partir de articulações em rede para aperfeiçoar o ambiente político institucional do investimento social e ampliar a qualidade, legitimidade e relevância da atuação dos investidores sociais privados;
- **RedEAmérica:** assumimos a posição de coordenador adjunto do bloco brasileiro da RedEAmérica para o período 2019-2021. O papel da associação é promover a transformação do investimento e das práticas sociais de empresas e fundações da América Latina em desenvolvimento de comunidades sustentáveis.



NOSSOS PILARES

Em 2020, o cenário de pandemia e as ações de restrição e distanciamento social apresentaram **grandes desafios** para o planejamento estratégico do IBRF. Precisamos repensar e reorganizar a forma como atuamos junto às comunidades, assim como redirecionamos a alocação de recursos ao longo do ano.

Isso foi possível graças à **inteligência social e ao histórico de trabalho em equipe** do Instituto junto aos Comitês de Investimento Social. Conseguimos, assim, estreitar ainda mais nossas relações com as comunidades, de forma rápida e efetiva, a partir do diálogo com associações de bairro e da iniciativa privada, organizações sociais e órgãos públicos locais. Também apostamos na **escuta ativa** para entender as principais dificuldades dos municípios nesse período, tanto em relação às questões de saúde pública quanto aos efeitos socioeconômicos, como aumento da vulnerabilidade social e insegurança alimentar.

No total, realizamos **201 ações sociais** que tiveram a participação de **1.638 pessoas** em mais de **8 mil horas de trabalho voluntário**. Esse montante de horas, somado à atuação voluntária da Diretoria e Comitês de Investimento Social na gestão do Instituto, equivale a **R\$ 116 mil alocados no voluntariado**. A BRF também destinou mais de **R\$ 1,6 milhão** para a estruturação dos nossos projetos este ano.



Alimento que transforma

No Instituto BRF, acreditamos e reforçamos o **poder que o alimento tem como ferramenta de transformação social**. Por meio de uma **alimentação saudável, diversa, rica e equilibrada, conseguimos reduzir desigualdades, gerar oportunidades e melhorar a vida das pessoas**.



Em 2020, investimos em dois projetos essenciais para nos ajudar nessa jornada:

- **Projeto Cozinhas Solidárias**

Esse trabalho, realizado em parceria com a Gastromotiva - associação que promove a inclusão por meio da gastronomia social, patrocina a atuação de 12 cozinhas solidárias em comunidades de São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ) e Curitiba (PR). A iniciativa começou em novembro de 2020 e tem duração total de 11 meses. Além de formar chefs em gastronomia social, o projeto se concentra na redução do desperdício de alimentos e distribuirá mais de 100 mil refeições a populações vulneráveis. Em 2021, a ação também será ampliada para Salvador (BA);

- **Programa Mesa Brasil**

Essa parceria com o SESC nos permitiu doar 7 mil toneladas de alimentos (somando doações da Covid-19 e da campanha Perdigão) e, como resultado, beneficiar mais de mil organizações sociais em 700 municípios do país;

- **Parceria com Instituto Ronald McDonald**

Desde 2019, apoiamos o Instituto Ronald McDonald, organização que desenvolve e coordena programas de acolhimento e atendimento de crianças com câncer e seus familiares. Em 2020, doamos 6 toneladas de alimentos para sete Casas Ronald McDonald, espalhadas em três estados do país. O intuito é promover qualidade de vida para crianças e familiares a partir da alimentação saudável. Entre os produtos fornecidos estão cortes de frango, carne suína e frios, que contribuem, diariamente, com as cinco refeições servidas nas Casas Ronald McDonald: café da manhã, almoço, lanche da tarde, jantar e lanche noturno.

Esporte e inclusão

Um dos pilares de atuação do IBRF contempla o **esporte como agente de desenvolvimento social** a partir da sua capacidade de reduzir a vulnerabilidade e a violência. Por meio de leis estaduais de incentivo à prática esportiva, apoiamos diferentes projetos que ajudam a **impactar positivamente** a vida nas comunidades onde a BRF está presente.

Em 2020, dois projetos receberam nosso suporte. O primeiro, em São Paulo, foi o **Projeto Brasileirinhos**, que oferece a crianças e jovens de 6 a 17 anos a oportunidade de conhecer e praticar a Ginástica Artística. A outra iniciativa apoiada chama-se **Gerando Mais que Futebol**, promovida pelo Instituto Geração 4, com o objetivo de levar o desenvolvimento de crianças e jovens por meio do Futebol 7 (society) em Pernambuco.

Juntos, os projetos beneficiaram cerca de **480 crianças e jovens** promovendo **inclusão social por meio de práticas esportivas**.

Além disso, estruturamos a plataforma de editais do Instituto BRF e recebemos quase **90 inscrições** para nosso primeiro edital - **Vida Melhor com Esporte**, que, em 2021, vai selecionar e investir em projetos nos estados de São Paulo, Pernambuco, Minas Gerais e Rio de Janeiro.



Vida melhor nas comunidades

Promover e colaborar com o desenvolvimento de comunidades mais sustentáveis é um dos nossos principais objetivos no IBRF. Em 2020, as iniciativas realizadas nessa frente foram:

• Nossa Parte Pelo Todo:

Lançamos, em dezembro, um edital para selecionar e investir **R\$ 2,8 milhões** em projetos voltados ao enfrentamento dos efeitos da pandemia nas comunidades onde a BRF está presente ao longo de 2021. São quatro eixos de patrocínio com fomento às políticas públicas: **Saúde e Ações Emergenciais; Geração de Trabalho e Renda; Educação e Inclusão Tecnológica; e Segurança Alimentar e Proteção Social;**

• Juntos:

A campanha, realizada entre junho e julho, captou mais de **R\$ 33 mil** para apoiar as famílias de **104 colaboradores** da BRF que sofreram com um forte ciclone que atingiu Santa Catarina. Além disso, por meio do **Fundo de Ajuda Humanitária**, o IBRF também destinou **R\$ 50 mil** para a Cruz Vermelha de Chapecó (SC) atender às necessidades emergenciais da comunidade local.

Voluntariado BRF

Inspirar. Mobilizar. Provocar mudanças positivas.

Essas são, para o IBRF, grandes qualidades do trabalho voluntário. E é por isso que investimos e incentivamos nossos colaboradores e colaboradoras a embarcar em uma jornada de apoio às comunidades enquanto contamos com instituições parceiras. Isso é feito desde 2011, por meio do Programa Voluntários BRF, que se tornou um chamado para que todas as pessoas se tornem protagonistas das histórias de transformação nas cidades onde vivem. A gestão do Programa fica a cargo dos Comitês de Investimento Social, responsáveis por levar até as comunidades os temas e projetos desenvolvidos pelo Instituto BRF.



// As mudanças que o Instituto promoveu têm mudado completamente a forma de atuação de voluntários e voluntárias, e acompanhado as necessidades da sociedade. Com isso, temos cumprido nosso desafio que é estar próximos à comunidade onde a BRF promove transformações positivas. //

Jane Serra, voluntária que conheceu o trabalho em diferentes regiões do país

Em 2020, por conta das medidas de distanciamento social para conter a transmissão da Covid-19, precisamos **adaptar e replanejar** nossas ações. Isso teve impacto, por exemplo, nas campanhas de voluntariado previstas para o Dia Mundial do Meio Ambiente, o Dia Mundial da Alimentação e para o Natal. Por outro lado, criamos, em setembro, o **Programa Solidariedade**, que adequou as iniciativas ao novo contexto, colocando as lideranças de operações da BRF no centro das ações. Os focos do programa foram as **doações de sangue e de alimentos** para organizações locais nas comunidades.



// O grande desafio foi encorajar as pessoas a saírem de maneira segura, e se deslocarem para a coleta [de sangue]. Realmente passar as medidas de segurança adotadas internamente pela empresa e pelo município. O desafio principal foi vencer a etapa da insegurança, e dentro desse processo, tivemos adesões de novas doações. Isso, para nós, foi algo muito positivo. Encontrar o equilíbrio entre trazer segurança para as pessoas, garantir que elas estivessem seguras durante o processo, e tudo isso engajando um número grande de colaboradores, mas também de pessoas que não conhecíamos. //

Cleiton Hoepers, um dos líderes que participou do programa e que, na época, atuava como gerente de agropecuária em Lucas do Rio Verde (MT)



No total, mesmo com todos os desafios, conseguimos realizar **201 ações voluntárias** que mobilizaram **1.638 pessoas** em mais de **8 mil horas de voluntariado**. Por conta do cenário de aumento da vulnerabilidade social nas comunidades das quais a BRF faz parte, a maior parte das ações teve caráter emergencial, como **arrecadações e doações de alimentos, de roupas, de produtos de higiene pessoal e de limpeza**. Houve, também, grande mobilização em torno de **doações de sangue** para combater as baixas que os estoques de hospitais e hemocentros enfrentaram.

O distanciamento social também contribuiu para que as ações de arrecadação e doação pudessem ser executadas **sem a necessidade de reunir muitas pessoas** ao mesmo tempo e no mesmo local.

Para 2021, nosso plano é **voltar com a atuação do Programa Voluntários BRF** na mobilização e realização de **campanhas temáticas**. Também queremos **fortalecer** o papel dos **Comitês de Investimento Social** dentro do pilar Pessoas do Sistema de Excelência Operacional (SEO) e do Programa +Excelência da BRF.

Para a próxima década, o objetivo é investir **R\$ 400 milhões** nas frentes já apoiadas, além de ampliar o uso de recursos em iniciativas de educação para **combater o desperdício de alimentos**.

Programa Solidariedade

- +1000 pessoas voluntárias em quatro meses de projeto
- 3.737 pessoas beneficiadas

Parceria com a CrediBRF

- R\$ 23 mil doados pela CrediBRF para realizar ações voluntárias

Voluntariado on-line

- Mentoria on-line gratuita em parceria com a Fundação CEAP com a participação de 10 mentores BRF
- 200 estudantes na palestra com o diretor de *Compliance* da BRF, Reynaldo Goto

Monitoramento

G4 – DMA - Monitoramento, Avaliação e Aprendizagem, 413-1

Em 2020, o Instituto BRF **monitorou** os indicadores de suas atividades a partir de relatórios extraídos do lançamento de ações de voluntariado em seu site (tempo de ação, número de pessoas potencialmente impactadas), o acompanhamento de listas de presença das ações realizadas (número efetivo de participantes), bem como a partir de relatórios técnicos elaborados por parceiros, os projetos de investimento direto: **Gastromotiva** (número de horas de formação, número de participantes e número de refeições preparadas no Projeto Cozinhas Solidárias), **Prosas** (número de inscrições e acessos à plataforma do **Editais “Vida Melhor com Esporte”**), e **Instituto Elos** (dados secundários para diagnóstico territorial do município de Seropédica).

Há uma perspectiva de que haja uma **estruturação de avaliação de impacto** no segundo semestre de 2021, com início de mensuração a partir dos projetos em 2022. Para 2022, o Instituto trabalhará com **monitoramento de indicadores** dos projetos selecionados via **Editais (Vida Melhor com Esporte e Fundo Nossa Parte pelo Todo)** dentro da plataforma de gestão de projetos do Prosas, além de seguir com o acompanhamento de indicadores do **Programa de Voluntariado** via site e por meio do envio periódico de relatórios e diagnósticos realizados por seus parceiros técnicos: **Prosas, Quintessa e Gastromotiva**.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

103-2, 103-3: 201, 201-1, 201-3, G4 NGO8

As receitas do IBRF são provenientes de doações registradas somente quando recebidas. Nosso principal mantenedor, desde a fundação em 2012, é a **BRF S.A**, que realiza doações anuais a partir de uma apresentação da estratégia e proposta de trabalho elaboradas pelo Instituto.

Além da BRF, em 2020 recebemos doações da **CrediBRF** (Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo fundada por colaboradores da BRF) e de pessoas físicas via **Benfeitoria**, uma plataforma de *crowdfunding* utilizada para a campanha específica de arrecadação de doações para **Ajuda Humanitária**.



Doações recebidas por fonte

BRF

Cozinhas Solidárias	R\$ 346.000,00
Doação Anual	R\$ 1.500.000,00
Seropédica	R\$ 180.000,00
Ações Covid-19	R\$ 2.800.000,00
Total	R\$ 5.826.000,00

Benfeitoria

Total	R\$ 30.698,56
-------	---------------

CrediBRF

Total	R\$ 23.920,00
-------	---------------

O Instituto BRF também mantém operações com **instrumentos financeiros**. A administração desses instrumentos é feita por meio de **estratégias operacionais e controles internos** que asseguram **liquidez, rentabilidade e segurança**. Não efetuamos aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados dessas operações **condizem com as políticas e estratégias** definidas por nossa administração.

Ressaltamos que as demonstrações financeiras são **auditadas anualmente por terceira parte**, de acordo com normas brasileiras e internacionais, e segundo práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) aplicáveis a pequenas e médias empresas (CPC PME).

Etapas do processo de auditoria



• **Identificação e análise** de riscos de distorção relevantes nas demonstrações financeiras, independentemente se causados por fraude ou erro, planejamento e execução de procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, e obtenção de evidência de auditoria apropriada para fundamentar nosso parecer final. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais



• **Entendimento** dos controles internos relevantes para o planejamento de procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias



• **Avaliação** da necessidade de adequação de políticas contábeis utilizadas e razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração



• **Conclusão** sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Caso concluída a existência de incerteza relevante, os pontos de atenção são destacados em relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras. As conclusões são fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de publicação dos relatórios anuais



• **Avaliação** da apresentação geral das demonstrações financeiras do Instituto, como estrutura e conteúdo, bem como avaliação da correspondência das transações e eventos de maneira compatível com o objetivo da apresentação

As normas usadas como base para o sistema de rastreamento são:
sistemas de contabilidade interna e escrituração contábil; auditoria de registros financeiros ou outros sistemas; relatos externos; cálculo de despesas dos programas e/ou outras despesas indiretas.

Esses aspectos são contemplados nas demonstrações financeiras do IBRF, publicadas e auditadas anualmente. Além disso, em 2020 implementamos um **sistema interno** de gestão financeira (360° System Asplan) para otimizar a gestão de fornecedores, contratos e fluxo de caixa.

Valor econômico direto gerado e distribuído

Total	R\$ 30.698,56
-------	---------------

Custos e Despesas

Estrutura Operacional	R\$ 29.653,35
Serviços	R\$ 466.209,11
Projetos	R\$ 846.693,81



SOBRE O RELATÓRIO

102-44, 102-46, 102-47, 102-50, 102-51, 102-52, 102-54, 103-1

Buscando trazer ainda **mais transparência** para nossas atividades, pelo primeiro ano apresentamos o relatório relativo às nossas atividades anuais com base na metodologia **Global Reporting Initiative (GRI)**, padrão internacional utilizado pelos mais diversos setores, que segue um protocolo específico para o reporte dos dados. Este material apresenta dados de 1º de janeiro a 21 de dezembro de 2020, e foi preparado em conformidade com as normas da versão *Standard*, opção Essencial.

Para determinar a abordagem dos assuntos tratados ao longo deste material, nos guiamos pela materialidade, que aponta os temas de **maior importância** para os *stakeholders* do Instituto BRF. Nossa matriz de materialidade foi desenvolvida para o ciclo de 2020 e baseada na análise de estudos setoriais e de metodologias de mercado para a consolidação desses temas. Além disso, para o processo, foram consultadas mais de 49 pessoas, com o retorno de 22 *stakeholders* (44,9% do público convidado) por meio de ferramentas on-line.

Foram consultadas as partes interessadas - internas e externas - identificadas como prioritárias pelo Instituto, utilizando como critério os *stakeholders* com potencial de **impactar e/ou de ser impactado pelas atividades do IBRF** e que complementam a lista de 2020: colaboradores; representantes da comunidade; parceiros; fornecedores; instituições e fundações.

O resultado da consulta aos públicos mencionados compõe nossa matriz de materialidade. Os tópicos consolidados a seguir refletem os atuais **desafios de atuação** apresentados na ordem de prioridade determinada por estes *stakeholders*.



Transparência e Divulgação de Informações Temas materiais	Limite do tema (onde o impacto é gerado)	Stakeholders afetados diretamente pelo impacto gerado	Indicadores	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
Alocação de Recursos	Dentro do Instituto	Parceiros, Colaboradores, Instituições e Fundações, Fornecedores	201-1, 203-1, 203-2, 204-1, 207-1	 
Arrecadação Ética de Fundos	Dentro do Instituto	Instituições e Fundações, Parceiros, Colaboradores	102-16, 102-17, 205-2, 205-3, 201-4	
Engajamento de Stakeholders Afetados	Dentro e Fora do Instituto	Comunidades, Instituições e Fundações, Parceiros, Colaboradores, Fornecedores	102-21, 102-40, 102-42, 102-43,	
Diversidade e Igualdade de Oportunidades	Dentro do Instituto	Colaboradores	102-8, 405-1, 406-1	
Governança, Equipe e Comitês de Investimento Social	Dentro do Instituto	Parceiros, Colaboradores, Fornecedores	401-1, 201-3, 404-1, 404-2	 
Investimento Social e Projetos Desenvolvidos	Fora do Instituto	Comunidades, Parceiros, Fornecedores	413-1, 413-2, 416-1, G4 - DMA (Alocação de Recursos);	  
Transparência e Divulgação de Informações	Fora do Instituto	Comunidades, Parceiros, Instituições e Fundações, Fornecedores	417-3, 418-1	

Transparência e Divulgação de Informações Temas materiais	Limite do tema (onde o impacto é gerado)	Stakeholders afetados diretamente pelo impacto gerado	Indicadores	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
Conscientização do Público e <i>Advocacy</i>	Fora do Instituto	Instituições e Fundações, Parceiros, Fornecedores	413-1, 415-1, G4 - DMA (Conscientização do Público e Advocacy), 102-10	
Visão de Futuro	Dentro do Instituto	Colaboradores, Parceiros, Fornecedores	102-15, 102-48, 102-49, 201-2	
Modelo e Gestão	Dentro do Instituto	Colaboradores, Parceiros, Fornecedores	307-1, 419-1, G4 - DMA (Fundos recebidos por fonte de financiamento e os cinco maiores doadores e o valor monetário de suas contribuições)	
Voluntariado	Dentro e fora do Instituto	Colaboradores, Instituições e Fundações; Parceiros; Comunidades	G4 - DMA (Monitoramento, avaliação e aprendizagem), 102-12, 102-13	 
Gerenciamento de Riscos	Dentro do Instituto	Colaboradores, Parceiros, Fornecedores	102-21, 102-29, 102-30. 205-1, 207-2	
Doações e Ajuda Humanitária	Fora do Instituto	Comunidades, Instituições e Fundações. Fornecedores	102-18, 102-22, 102- 24	 

Comunicação

Em 2020, a equipe do IBRF aproveitou as mudanças provocadas pela pandemia para **aprofundar a comunicação**, ainda que de forma virtual. Ao mesmo tempo, fizemos questão de continuar nos **aperfeiçoando** por meio de cursos e treinamentos.

Confira nossos principais marcos:

- Lançamento de newsletter para os cerca de **20 mil** colaboradores informatizados da BRF
- Lançamento do **site com acessibilidade** para pessoas com deficiência
- Realização de **4 webinars**
- Divulgação de **2 podcasts**
- Participação em **1 pesquisa/entrevista** (atuação das empresas na pandemia em parceria com a GIFE)
- Engajamento em **3 eventos** BRF: ESG Fórum, Convenções de Operações e Qualidade
- Estreia nas redes sociais, em março, com perfil no **Instagram**

Em 2020, o Instituto BRF não adotou nenhum modelo de campanha ou ações de *advocacy* junto aos *stakeholders*. As interações com poder público foram realizadas, sobretudo, no âmbito das reuniões, em conjunto com a equipe de Relações Institucionais da BRF, com Prefeituras Municipais, Secretarias e Fundos de Pesquisa, para identificar oportunidades de apoio da BRF na frente de doações da Covid-19. As interações se limitaram a **entender as principais demandas e identificar formas** de a empresa contribuir localmente no enfrentamento da pandemia.

G4 DMA: Conscientização do Público e Advocacy



SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

STANDARD GRI	DISCLOSURE	COMENTÁRIO	PÁGINA
GRI 101: FUNDAMENTOS 2020			
<i>DISCLOSURES GERAIS</i>			
GRI 102: Disclosures Conteúdos Gerais 2016	102-1: Nome da Organização		10
	102-2: Atividades, marcas, produtos e serviços		10
	102-3: Localização da sede		10
	102-4: Localização das operações		12
	102-5: Propriedade e forma jurídica		10
	102-6: Mercados atendidos		10
	102-7: Porte da organização		10, 12
	102-8: Informações sobre empregados e outros trabalhadores		16
	102-9: Cadeia de fornecedores		10
	102-10: Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	Não houve mudanças significativas entre os fornecedores, apenas a contratação de fornecedores para implementação de projetos (PROSAS, Quintessa), o apoio/patrocínio de projetos (Gastromotiva) e a contratação de um sistema de gestão financeira/administrativa. Todas essas contratações foram aumento de escopo da organização, não terceirização ou mudança de estrutura.	39
	102-11: Princípio ou abordagem da preocupação		17, 19, 37
	102-12: Iniciativas externas	O Instituto BRF não conta com tratados, princípios ou outras iniciativas de caráter econômico, ambiental e social desenvolvidas externamente.	39
	102-13: Participação em associações		21

STANDARD GRI	DISCLOSURE	COMENTÁRIO	PÁGINA
ESTRATÉGIA			
GRI 102: Disclosures Conteúdos Gerais 2016	102-14: Declaração do decisor mais graduado da organização		7
	102-15: Principais impactos, riscos e oportunidades		17, 19, 37
ÉTICA E INTEGRIDADE			
GRI 102: Disclosures Conteúdos Gerais 2016	102-16: Valores, princípios, padrões e normas de comportamento		13
GOVERNANÇA			
GRI 102: Disclosures Conteúdos Gerais 2016	102-18: Estrutura de governança		16
	102-22: Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês		16
ENGAJAMENTO DE <i>STAKEHOLDERS</i>			
GRI 102: Disclosures Conteúdos Gerais 2016	102-40: Lista de partes interessadas		37
	102-41: Acordos de negociação coletiva	Não se aplica (a entidade não tem mais funcionários próprios)	40
	102-42: Base para a identificação e seleção de partes interessadas para engajamento		37
	102-43: Abordagem para o engajamento das partes interessadas		37
	102-44: Principais tópicos e preocupações levantadas		33

STANDARD GRI	DISCLOSURE	COMENTÁRIO	PÁGINA
PRÁTICA DE RELATO			
GRI 102: Disclosures Conteúdos Gerais 2016	102-45: Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Os dados aqui relatados incluem o resultado de todas as atividades desenvolvidas pela Instituto durante o ano de 2020	41
	102-46: Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos		33
	102-47: Lista de tópicos materiais		33
	102-48: Reformulações de informações	Não houve	41
	102-49: Alterações no relatório	Não se aplica (a entidade está divulgando seu primeiro relatório de sustentabilidade)	41
	102-50: Período coberto pelo relatório		33
	102-51: Data do último relatório		33
	102-52: Ciclo de emissão de relatórios	Anual	33
	102-53: Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	instituto.brf@brf.com	41
	102-54: Declaração de elaboração do relatório de conformidade com Standards GRI		33
	102-55: Sumário de conteúdo		39
	102-56: Verificação externa	Não houve	41

STANDARD GRI	DISCLOSURE	COMENTÁRIO	PÁGINA
COMBATE À CORRUPÇÃO			
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1: Explicação do tópico material e seu limite		33
	103-2: Forma de gestão e seus componentes		10, 14, 29
	103-3: Avaliação da forma de gestão		29
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-2: Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	<p>O IBRF segue as políticas e normas anticorrupção da BRF SA, que incluem análise reputacional de todos seus parceiros, verificação sobre pessoas politicamente expostas e conflitos de interesse, bem como as políticas de doações, patrocínios e investimento em projetos que visam restringir as possibilidades de infração de boas práticas e das regulações vigentes.</p> <p>Em 2020, 100% dos membros que compõem o IBRF receberam treinamento sobre as políticas e os procedimentos anticorrupção</p>	42
EMPREGO			
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1: Explicação do tópico material e seu limite		33
	103-2: Forma de gestão e seus componentes		15
	103-3: Avaliação da forma de gestão		15
GRI 401: Emprego 2016	401-1: Novas contratações de empregados e rotatividade de empregados		14

STANDARD GRI	DISCLOSURE	COMENTÁRIO	PÁGINA
DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES			
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1: Explicação do tópico material e seu limite	Não houve	
	103-2: Forma de gestão e seus componentes	Não houve	
	103-3: Avaliação da forma de gestão		16
GRI 405: Saúde e Segurança do Trabalho 2016	405-1: Diversidade em órgãos de governança e empregados		16
NÃO DISCRIMINAÇÃO			
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1: Explicação do tópico material e seu limite		33
	103-2: Forma de gestão e seus componentes		43
	103-3: Avaliação da forma de gestão		43
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1: Casos de discriminação	Não houve	
COMUNIDADES LOCAIS			
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1: Explicação do tópico material e seu limite		33
	103-2: Forma de gestão e seus componentes		16
	103-3: Avaliação da forma de gestão		28
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1: Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local		11, 28

STANDARD GRI	DISCLOSURE	COMENTÁRIO	PÁGINA
Suplemento Setorial de ONG (Versão G4)			
Suplemento Setorial de ONG	G4 DMA: Monitoramento, Avaliação e Aprendizagem		28
	G4 DMA: Conscientização do Público e <i>Advocacy</i>		38
	G4 DMA: Alocação de recursos	O Instituto não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. As demonstrações financeiras são auditadas anualmente por terceira parte (KPMG), a qual opera de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), aplicáveis a pequenas e médias empresas (CPC PME). A auditoria é realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e complementada, quando necessário, com as políticas da KPMG	44
	G4 NGO8: Arrecadação ética de recursos		29

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Instituto BRF

Rua Hungria, 1400 - 5º andar
Jardim Europa - São Paulo - SP
CEP 01.455-903
Telefone: +55 11 2322-5490

Coordenação

Jaqueline Arruda

Consultoria GRI, conteúdo

Keyassociados – www.keyassociados.com.br
Técnica: Alexandre Hernandez, Giovana Zambrini, Murilo Marques
Editorial: Daniele Aronque

Revisão

Espiral Interativa

Diagramação

Espiral Interativa

Imagens

Acervo BRF e Instituto BRF

Para saber mais sobre nossa atuação ou tirar dúvidas sobre o relatório,
entre em contato pelo e-mail instituto.brf@brf.com.

102-53

